

Sábado, 25 de Abril de 2026

Ambulâncias no pátio do Samu incluem reserva técnica e veículos antigos

FROTA MODERNIZADA

Ana Lazarini e Luiza Goulart | SES-MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) esclarece que as ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) atualmente posicionadas no pátio de uma unidade fazem parte da reserva técnica ou são veículos antigos que já foram substituídos.

Esta reserva é fundamental para a operação, pois é utilizada em situações de manutenção da frota ativa, para garantir a continuidade do atendimento.

“A frota do Samu passou por uma importante renovação, com a incorporação de novas ambulâncias, mais modernas e adequadas às necessidades do serviço, visando mais eficiência, segurança e qualidade no atendimento à população”, destacou o secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso, Juliano Melo.

A SES acompanhou, nesta quinta e sexta-feira (23 e 24.4), a vistoria do Ministério da Saúde nas bases do Samu da Baixada Cuiabana e forneceu as informações necessárias, de forma a dar transparência ao processo.

Conforme a secretária adjunta do Complexo Regulador da SES, Fabiana Bardi, o Governo de Mato Grosso adquiriu dez ambulâncias e cinco motolâncias novas em 2024, com o objetivo de renovar a frota do Samu.

“Após o investimento na frota, nós temos cinco ambulâncias aptas para entrar em operação em caso de necessidade, quando há algum problema técnico de veículo da frota ativa. Isso é feito para a manutenção do serviço. As outras ambulâncias que estão paradas seguem o trâmite legal para bens inservíveis”, acrescentou.

Atendimento pré-hospitalar em Mato Grosso tem avanços

A reestruturação do serviço de atendimento pré-hospitalar em Mato Grosso, feita em junho de 2025, para atuação integrada do Samu e do Corpo de Bombeiros Militar tem tido excelentes resultados.

Desde a integração, o tempo de resposta às chamadas de emergência em Cuiabá e Várzea Grande diminuiu de 25 para 17 minutos. O número de atendimentos prestados à população nessas duas cidades aumentou de 5.578, no primeiro trimestre de 2025, para 8.692, no primeiro trimestre de 2026, um crescimento de 55%.

Houve ampliação da cobertura, integração operacional e melhoria dos indicadores assistenciais. O número de equipes ativas aumentou de 64 para 89 no Estado, alta de 39%.

Com a cooperação entre as instituições, o Samu passou a fazer parte do Centro Integrado de Operações da Segurança Pública (Ciosp). As chamadas para os números de emergência médica 192, do Samu, e 193, do Corpo de Bombeiros, são direcionadas para uma única central de atendimento, que envia a ambulância mais

próxima da ocorrência, agilizando o resgate.